



PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDENCIA DE CABO VERDE - (PAICV)
CONSELHO NACIONAL

REUNIÃO CONJUNTA DA COMISSÃO POLÍTICA E DO SE-
CRETARIADO DO C.N.

DATA: 22 de Outubro de 1985

HORA: 9H00

LOCAL: Sala de Reunião do Secretariado

A C T A

Sob a presidência do Cnda Secretário-Geral Adjunto, realizou-se no dia 22 de Outubro de 1985, numa das salas de reunião do Secretariado, uma reunião conjunta da Comissão e do Secretariado do C.N., para análise das ocorrências que tiveram lugar no Sector do Sal, no quadro das discussões, no seio da população, da lista de pré-candidatos à A.N.P.

A reunião contou ainda com a presença dos cmds Corsino Tolentino e Luís Fonseca, respectivamente Presidente e Membro da C.N.P.E.

Aberta a reunião, o Cnda Secretário-Geral Adjunto solicitou da parte dos cmds Abílio Duarte e Joaquim Pedro Silva, uma informação mais detalhada sobre a questão, tendo em conta que estiveram no Sal no dia anterior (para acolher o Presidente José Eduardo dos Santos) e tomaram conhecimento da situação in loco.

Assim, o cnda Abílio Duarte informou que no Sal, foi feito circular uma lista de pré-candidatos a A.N.P., diferente da que foi apresentada pelo Partido, tendo considerado o método utiliza-

do, como uma provocação aberta ao Partido. Durante a sua estadia foi contactado pelo Primeiro Secretário do Sector, cmda Daniel Graça, que o pôs ao corrente da situação e de algumas medidas que, a ~~se~~ ver, deviam ser tomadas.

O cmda Abílio Duarte informou que, opinou, junto do 1.º Secretário, sobre as referidas medidas, tendo-o aconselhado, no entanto, a elaborar um relato escrito da situação à Comissão Política e CNP para as eleições. Sobre esse relato, que era já do conhecimento dos presentes, o cmda Abílio Duarte ~~teve~~ as seguintes considerações:

- não acha conveniente que se faça uma comunicação pública, através da retransmissora do Sal, como propõe o cmda Daniel Graça. Através desta comunicação o Partido estaria a dar demasiado atenção a provocação feita;
- discorda com a troca de memorandos e/ou cartas entre o cmda Daniel Graça e as pessoas que integram a chamada "Lista do povo".

Os cmds Abílio Duarte e Joaquim Pedro Silva acharam a situação no Sal um pouco tensa, e um certo neversismo nos cmds do Partido.

O cmda Corsino Tolentino informou que, o nome de Maurício da Luz, que consta da Lista ilegal, foi incluído na lista do Partido, numa reunião com a população na zona de Pedra de Lume. Acrescentou que, entretanto, o Comité do Sector do Sal, tinha já radiodifundido um comunicado esclarecendo a população sobre alguns aspectos a ter em conta no processo das discussões.

O cmda Secretário-Geral Adjunto achou que, em vez de comunicado, o 1.º Secretário devia ter concedido uma entrevista à retrans

missora do Sal, onde inclusivamente podia explicitar melhor o que diz a lei sobre o processo.

Sob a proposta do cmda Daniel Graça relativamente à deslocação ao Sal, do cabeça da lista, cmda Osvaldo Lopes da Silva, o cmda Abílio Duarte minifestou a sua concordância, observando contudo que se deve evitar toda e qualquer confrontação pública direta.

O cmda Clívio Pires, ao opinar sobre a situação considerou que se deve recomendar aos cmds do Partido no Sal, para enfrentarem a situação com absoluta normalidade.

Acha por outro lado, que todas as medidas a serem tomadas devem salvaguardar as ~~opções~~^{opções} feitas sobre a ampla participação popular na discussão das listas.

Manifestou também que não se deve, de forma abreta, dar atenção, nem responder às provocações.

O cmda Luís Fonseca considerou que não se deve deixar transparecer que o que se passou no Sal tenha constituído preocupação para o Partido. Sugere por outro lado que se tome alguma medida no sentido de se transferir o Dr. José Pedro Morais, um dos principais promotores da situação.

O cmda José Araújo sugeriu que a situação fosse posteriormente analisada mais profundamente, pois ela tem carácter conspirativo e não se sabe se tem ou não, ligações com o exterior ou ramificações no interior do país.

Finalmente o cmda Pedro Pires considerou que a questão tinha já sido vista, no seu aspecto político mas que havia necessidade de se dar também, tratamento jurídico a situação. Acha que realmente a situação deve ser enfrentada com serenidade, tanto mais que a lei nos dá toda a faculdade de agir. Sugeriu que o de-

putado Carlos Lopes, que no momento se encontrava na Praia, em reuniões na A.N.P., contactasse de imediato a C.N.P.E. para conhecer as posições do Partido sobre a situação e partisse em seguida para o Sal.

O cnda Secretário-Geral Adjunto acrescentou ainda que os cabeças de lista deviam aproveitar a semana de ausência do cnda Secretário-Geral para visitarem os círculos respectivos e assistirem a algumas Assembleias com a população. Propôs também que o processo no Sal fosse acompanhado de perto pelo Presidente da C.P.E.

A reunião terminou às 11h e 15 min.

/JORGE LOPES/